

Lucena vai responder no STF por difamação a Gama e Silva

O procurador-geral da República, Inocêncio Martires Coelho, pediu ontem ao Supremo Tribunal Federal, instauração de outra ação penal contra o senador Fábio Lucena (PMDB-AM), denunciando-o na prática de crimes de injúria, calúnia e difamação ao ex-chefe da Agência do Serviço Nacional de Informações (SNI) em Manaus, almirante Roberto Gama e Silva.

Em sua denúncia, o procurador citou a entrevista publicada pela imprensa no dia 4 deste mês, na qual Lucena afirmara que o almirante arquitetara e pusera em execução um plano para matá-lo, acusou o oficial de ter roubado chanhões com fins criminosos.

Fábio Lucena responde a outro processo no Supremo, acusado de ter chamado Roberto Gama e Silva de contrabandista de carros, quando dirigia a Agência do SNI em Manaus, estando por isso enquadrado no Código Penal, por crime de calúnia, cuja pena varia entre oito meses a dois anos e oito meses de detenção. O relator deste processo é o ministro Aldir Passarinho, que

está aguardando que o acusado apresente sua defesa.

Inocêncio Martires Coelho pediu o enquadramento do senador amazonense na Lei de Imprensa, cujas penas dão um total de dez meses ou cinco anos e seis meses de detenção (calúnia, injúria e difamação). O procurador solicitou ainda que sejam juntados ao processo novos documentos, realização de perícias, requisições e outros meios de provas permitidos.